A black and white photograph of several dancers in a circle, viewed from above. They are wearing light-colored, form-fitting dance attire. The dancers are in various dynamic poses, with some leaning back and others leaning forward, creating a sense of movement and energy. The lighting is dramatic, highlighting the contours of their bodies.

ENQUANTO DANÇA

**MOSTRA DE CONCLUSÃO
DO CURSO TÉCNICO EM DANÇA
TURMA 2016/2017**



A **Porto Iracema das Artes - Escola de Formação e Criação do Ceará** é o espaço que nasce com o desafio de resgatar a plenitude do projeto original do Instituto Dragão do Mar, pensado como o lugar do conhecimento, da criação, formação e difusão da Arte e da Cultura. Integrar o Curso Técnico em Dança (CTD), experiência que nasceu em 2005, se consolidou no Estado e é referência para o resto do País, é uma prova da atualização desse projeto. O Porto e o CTD, juntos, demonstram que é possível criar um caminho potente e duradouro de formação em arte.

Paulo Linhares

Presidente do Instituto Dragão do Mar

Porto da dança

O Curso Técnico em Dança forma em 2017 a quinta turma. Integrado ao Porto Iracema das Artes desde a fundação da escola, em 2013, o CTD constituiu-se como um lugar simbólico de resistência do campo cultural do Ceará.

Uma experiência que atravessou as incertezas das políticas públicas estaduais de cultura, aquietando-se nos lugares dos possíveis, até ancorar no Porto Iracema das Artes.

A maturidade do projeto do CTD, construído no debate quente da resistência artística, expandiu as possibilidades do Porto Iracema das Artes, que ainda dá os primeiros passos nesta aventura maravilhosa de construção de uma escola pública de artes no Ceará.

O encontro das duas experiências potencializou a proposta pedagógica da escola, movida pela invenção poética e a partilha simbólica. São conceitos que marcam nossas travessias, no rumo da construção de uma sociedade mais democrática e generosa.

Neste momento de tantas incertezas nacionais, o Porto Iracema é um lugar precioso, que devemos cuidar com muita delicadeza.

Para criar, para pensar, para transformar.

Que a invenção poética, a autonomia e a partilha prossigam nas turmas que virão!

Bete Jaguaribe

Diretora do Porto Iracema das Artes

Exposições canceladas, obras censuradas e seus autores criminalizados. Quem, há poucos meses apenas, presumiria um cenário tão conflituoso para as práticas artísticas? Em meio ao assombro, sabemos, nós artistas, que o que nos chega assim, como um de repente é, na verdade, fruto de um processo no qual nossa participação foi exercer radicalmente aquela que vem sendo, desde sempre, uma das principais dimensões da arte: questionar ideias e práticas estabelecidas, rasurar as concepções sedimentadas na cultura sobre gênero, sexualidade, relações de poder e outras questões, promover fraturas nas formas existentes e propor novas formas. A insubordinação aos cânones, a perturbação do espírito é, por excelência, o lugar da arte. Como bem pontua o filósofo Gaston Bachelard, animar a vida com imagens novas é a tarefa da poesia, aqui evocada em sentido amplo.

Pensando assim, é para celebrar, muito, a conclusão desta etapa na formação dos artistas que compuseram a turma 2016-2017 do Curso Técnico em Dança. Celebrar, primeiramente, a própria existência de um projeto formativo pautado pela qualidade, pelo estímulo à excelência, à atitude criadora crítica e propositiva. Celebrar o protagonismo e a resiliência dos artistas de dança do Ceará na construção e na defesa da continuidade desse projeto. Celebrar, mais especificamente, a adesão dos trinta e oito concludentes que, ao longo de dois anos, mobilizaram esforços, superaram dificuldades, acionaram energia criativa para construir, junto com a equipe de professores, coordenadores e todos os que fazem o Porto Iracema das Artes uma experiência singular da qual, certamente, saímos todos transformados, sobretudo renovados na convicção de que as perseguições não conseguirão represar o pensamento crítico e livre, nem intimidar nossos corpos, nossas danças. Nossos corpos não são doces.

Edilberto Mendes
Coordenação de Formação

Curso Técnico em Dança (CTD) – Invenção e Descoberta

Há algum tempo li de um crítico literário que a melhor escrita sobre arte vem do discurso de um amador. Pois bem, me coloco aqui frente aos corpos vivos das danças geradas pela quinta turma do Curso Técnico em Dança, numa frequência afetiva e imaginativa apurando os sentidos dessa experiência de dois anos de um percurso formativo diário de mais de mil horas que cria e recria movimentos sem perseguir a rigidez de formas e a produção de um definitivo. É um trajeto de gestação, incertezas e amadurecimento que nutre de práticas e reflexões o processo artístico de alunos que chegam ao Porto Iracema das Artes desafiando à conformação. O CTD é um campo do não estabelecido, faz-se no cotidiano com as afirmações, indagações e rupturas. É gente contando história e fazendo história como exercício ético, estético e político contínuo.

Num ambiente de pesquisa e partilha, concluímos ao fim de 2017 mais uma edição dessa ação formativa em dança celebrando a consolidação de uma política pública que nasce no ano de 2005, buscando democratizar o acesso à formação em dança no Ceará. Apostando ainda no fomento à cena criativa, encerramos esse trajeto com a Mostra Enquanto Danças que reúne 16 trabalhos compartilhados com o público num fazer relacionar corpo, lugar e presença.

Aos nossos alunos concludentes, fica o desejo de que sejam ricos e largos os caminhos daqui em diante e um agradecimento pelas boas trocas e aprendizados conjuntos. Aos professores e orientadores um profundo agradecimento pelo compromisso e dedicação demonstrados.

Ao Thiago Braga, por todo o seu engajamento e seriedade na assistência ao CTD, nosso reconhecimento e agradecimento extensivos a toda a equipe do Porto Iracema das Artes e do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Ao Paulo Caldas, por sua valiosa contribuição ao longo da Coordenação dessa turma, um agradecimento caloroso.

Ao Edilberto, agradecimentos por sua parceria e compromisso para com o CTD.

Ao Paulo Linhares e Bete Jaguaribe, pela parceria, atenção e engajamento junto ao Curso ao longo desses anos, tornando possível e concreta a consolidação dessa política, um agradecimento especial e o reconhecimento de todos que fazem o CTD.

Cláudia Pires

Coordenação do Programa de Formação em Dança
do Porto Iracema das Artes

Os trabalhos da 5ª Turma do CTD, formandos em 2017, tratam sobretudo de relações. Tratam de modos de estar junto, de se organizar, de suportar, sustentar. Como criar laços, nexos de sentido para a existência nossa de cada dia, em tempos tão exaustos? A própria exaustão é também um tema.

E esse parece ser um dos grandes desafios da contemporaneidade à educação e aos educadores: como vencer o grande cansaço? Como superar as condições múltiplas de impossibilidade e ultrapassar o estado de esgotamento que parece nos acometer a todos?

A formação artística não se descola da formação humana. Num mundo à beira do caos, com tantas dimensões colapsadas, talvez a capacidade transformadora da arte não seja capaz, sozinha, de sustentar essa função de renovadora de sentidos. Mas por certo ela ajuda, e muito. É por isso que não podemos prescindir dela, e seguimos em resistência.

Foi assim, resistindo às adversidades – e com elas – que chegamos ao final de mais esse processo, esse doloroso e delicioso exercício que é um projeto de formação artística. Os que aqui estão, ao renovarem-se, renovam junto nossa coragem para continuar fazendo do CTD uma das mais ricas e importantes experiências de formação artística do Ceará.

A cada um e cada uma de vocês, nosso respeito e nossa gratidão.

Andréa Bardawil e Paulo Caldas

Orientadores dos trabalhos finais



Neste curso conheci duas turmas lindas. A primeira e a quarta. Foram amigxs, professorxs e parceirxs de sala que me ensinaram que é possível inventar um mundo que dança, que desistir faz parte do processo e muitas vezes nesse percurso, se faz necessário reaprender a conjugar esse verbo.

Agradecido pela dança partilhada.

Agradecido a todxs que fizeram e fazem esse curso existir.

Edmar Cândido



O Curso Técnico em Dança foi uma das descobertas mais bonitas da minha vida. Foi onde eu pude começar a compreender a multiplicidade que a dança carrega consigo. No CTD compreendi que sou um ser que dança e que qualquer pessoa pode dançar. Registrei no meu corpo uma infinidade de aulas, técnicas, conceitos, pensamentos,

danças. Vivi a dança intensamente todos os dias durante os dois anos em que frequentei as salas do SENAC Iracema e Porto Iracema das Artes.

Hoje, me percebo como um agente de dança do meu estado, criando as minhas próprias perspectivas diariamente e isso está de acordo com a formação proposta pelo curso. Acredito que a ótica mais importante do curso sobre o intérprete-criador é a de fazer com que ele se perceba como um criador de possibilidades de existência, enquanto artista e profissional da dança.

Fico feliz em saber que mais uma turma está concluindo; isso é uma atitude de afirmação frente à aridez que estamos vivendo nas políticas públicas para as artes no nosso país nesse momento em que temos um governo ilegítimo no executivo nacional se estabelecendo, entre outros retrocessos, no encurtamento da valorização da cultura e da arte como bens fundamentais para a sociedade. Vida longa ao CTD!

Victor Hugo Portela

Bailarino e proponente de coreografias

Integra a coordenação do Curso de Iniciação em Dança Contemporânea



Sim, esta é uma carta de amor.

Antes de qualquer outra palavra, gratidão, aos mestres que dançaram antes de mim, pela coragem de acreditar que a Arte é transformadora de pessoas, e que essas tornam-se agentes atuantes no cerne das mudanças mundo. Gratidão pela oportunidade d'um olhar sensível para com o firmamento e por me ensinarem que cada singularidade é ímpar no

assentamento social para que, juntos, realizemos as danças da diversidade.

Ao meu querido CTD,

tu gestou uma menina, magricela e inquieta, não cabia em seu próprio corpo, curiosa, observou e acompanhou tuas escolhas, teu caminhar, as lutas acirradas e barulhentas para continuar parindo com responsabilidade. Aprendeu a importância de desejar os horizontes. Tão pequena a moça, sonhava grande!

Não meu bem, sei que nunca foi tarefa fácil realizar tais desejos, mas quando me pegou pela mão e me tirou pra dançar aprendi a ser forte e a insistir. Repeti, repeti, repeti até ser diferente. Tua história se confunde com a minha, pois teu empenho resulta no meu caminhar.

Como tu me despertou a querer, saí dançando pela cidade com outras pessoas queridas e não menos importantes. Aprendi sobre implicação. Meus pés foram ficando mais firmes e meus cabelos mais leves. Já me sentia mulher e arrisquei alçar voo para outras danças. Em outras terras, com outros corpos, mas com a mesma curiosidade do nascimento, e sempre retornando à tua, nossa cidade.

Os artistas desta mesma fortaleza, já paridos em outros tempos foram fertilizando outros campos, gerando outras maternidades, onde hoje, eu que sou filha, divido os ensinamentos

e sigo destemida nessa estrada de desafios e demasiada responsabilidade. Exercício contínuo de despertar e ouvir outras danças.

Curso Técnico em Dança, tu já segue longe, quinta gestação. Posso dizer que em teus doze anos de contrações, nunca estive mais presente do que como agora, pois um pedaço de mim gesta contigo nessa turma. Minhas escolhas têm me levado a preparar pessoas para teus cuidados e formação, e sou grata à Dança que nos cabe.

Tua história se confunde com a minha: Nos últimos dez anos me acompanhei do interesse dançante de Ana Karla, uma bailarina especial, aluna que hoje tu forma e que é também um pedaço de mim. Meu coração bate forte, se renova, e danço para reiterar o aprendizado: Eu acredito na Arte como transformadora de vidas.

Te desejo, querido CTD, vida longa e filhos corajosos.

Danças que inventem a si e o mundo!

Sim, esta é uma carta de amor.

Tia Day.

Dayana Ferreira

TURMA 2016/2017

Aline Sousa Braga • Altalita Alves Tavares • Amsraiane Guilherme Felício Gomes da Silva • Ana Karla Pereira dos Santos • Antonio Abdias Souto Rodrigues • Axel Honorato Xavier de Santiago • Bruna De Lima Sánchez • Danilo Magno Morais e Silva • Erick da Silva Flor • Gabrielle Dantas Mota • Gilclesio Sales da Silva • Isabela dos Santos Carneiro • Ivna Dulce Ferreira da Silva • Izabel Sousa Araujo • Janaína Martins Bento • Jéssica Brasileiro Costa

Joacy Cândido da Silva Júnior • João Felipe Querino da Silva • Karine Sousa Costa • Keven Vilmar da Silva Rocha • Letícia Santos de Vasconcelos • Lucian Silva da Costa • Luisa Claudia Bessa Marques • Magalli Almeida da Silva Araújo • Marcela Maria Carnauba Silva da Costa • Marina Andrade Martins da Cunha • Melânia de Araújo Alves • Naira Macena Maciel • Natália Menezes Correia • Patrícia Costa de Lima • Raizer Emanuele Xavier Feitosa Nunes • Samuel Taveira Rodrigues • Saulo Vinícius Dias Pinto • Sérgio Roberto Cavalcanti de Miranda Filho • Tanara Alves Lima Justiniano • Thiago Batista Pereira • Wlândia Oliveira Torres • Yaline Maria Damasceno Sabóia dos Reis

PROFESSORES

Alexandre Veras • Andréa Bardawil • Andreia Pires • Andrei Bessa • Ayrton Pessoa (Bob) • Carolina Wiehoff • Consiglia Latorre • Edson Guiu • Elisa Abrão • Emanuel Breno • Emyle Daltro • Ernesto Gadelha • Esther Weitzman • Geórgia Dias • Graça Martins • Lourdes Macena • Luiz Otávio Queiroz • Nádia Sousa • Pablo Assumpção • Patrícia Caetano • Paulo Caldas • Paulo José • Raquel Vasconcelos • Rubéns Lopes • Silvana Marques • Thereza Rocha • Valéria Pinheiro • Walter Façanha • Wilemara Barros

DISCIPLINAS

Dança Clássica I, II, III e IV • Dança Contemporânea I, II, III e IV • Composição e Improvisação I, II, III e IV • Técnicas Somáticas • Introdução à História da Arte • Estética I e II • Técnicas Alternativas I e II • Elementos da Música I e II • História da Dança I e II • Cinesiologia Aplicada à Dança I e II • Dramaturgia da Dança I e II • Danças Tradicionais I e II • Análise do Movimento I e II • Estudos da Performance • Dança e Filosofia • Crítica de Dança • Elementos da Cena • Dança e Tecnologia • Políticas Culturais • Produção Cultural • Estágio Supervisionado

PROGRAMA I

DIA 24.11 TEATRO DRAGÃO DO MAR

DIA 01.12 TEATRO SESC IRACEMA

Entre Linhas E Tensões • Essa Nêga • O Corpo Que Ficou Pra Trás • Cicatrizes • Implosão Sob Peles



PROGRAMA II

Classificação indicativa: 18 anos

DIA 25.11 TEATRO DRAGÃO DO MAR

DIA 02.12 TEATRO SESC IRACEMA

Corpo Conflito • Revolver • Vulcano • Muda • Sujeito Corpo Amorfo



PROGRAMA III

DIA 26.11 TEATRO DRAGÃO DO MAR

DIA 03.12 TEATRO SESC IRACEMA

Desviada • Entre Histórias Que Constei E Vivi • Relações • Seleção Artificial: Brechas • Interseção • Seleção Artificial: Formigas



ENTRE LINHAS E TENSÕES Linhas e tensões trata, sobre excessos e tensões de uma técnica sobre um corpo, que fica fechado para possibilidades de movimentações. Não é uma crítica a linha clássica, mas, um questionamento sobre como podemos trabalhar a mesma sem nos sentirmos sufocadas com uma técnica que desenvolve uma dimensão de alto que tensiona, ao invés de explorar sua qualidade leveza.

Ficha Técnica

Proponente: Yaline Sabóia Reis / Intérpretes criadores: Yaline Sabóia, Natália Menezes / Luz: Walter Façanha / Figurino: Paulo José / Orientação: Andréa Bardawil e Paulo Caldas

Agradecimentos

Quero agradecer primeiramente a Deus, pois sem Ele nada sou, segundo a pessoa que não se faz mais presente aqui conosco porque Deus a chamou. Marlene Cunha mulher está que aprendi a crescer com perseverança e nunca desistir por mais difícil que seja. Ao meu amado esposo Paulinho Reis que acreditou em mim e fez valer a pena todos os dias a se fazer presente durante o período do curso. Minha querida Mãe Socorro e Yasmine minha irmã que tem acompanhado e depositado coragem e determinação a vencer um dia após outro. Minha querida parceira de palco Natália Menezes que acredita e está comigo neste processo.



ESSA NÊGA Ela sabe quem é, o que quer e o que pode fazer. Sabe transformar em força as fraquezas. Entra em crise, mas não desiste quando quer algo.

Essa Nêga trata de insistência e resistência.
De querer, poder e conseguir.
Essa nêga sou eu. Essa Nêga é você.
Essa nêga, mulher, é forte, é força.
Ah, essa nêga!

Ficha Técnica

A das ideias: Janaína Bento. A que se joga na proposta: Janaína Bento / O das candeias: Walter Façanha / O dos panos: Paulo José / Os das nóias: Andréa Bardawil e Paulo Caldas / A das provocações sonoras todas juntas e misturadas no Audacity: Janaína Bento

Agradecimento

A mim, que sou teimosa e insistente. Mas eu não sou teimosa sozinha. Várias pessoas teimaram em me ajudar nesse trajeto dançante. Várias pessoas insistiram em mim. Várias pessoas me que constituem, pois eu sou nos/com outros. Faço-me desses atravessamentos. Então, sou grata aos que contribuíram, de uma forma ou outra, com minha formação em dança que também é minha formação como pessoa, visto que arte e vida não se separam. Gratidão aos que torcem por mim. Aos que não torcem, apenas lamento. Mentira! Não lamento nada. Vou continuar existindo, insistindo e resistindo. Teimando sempre. Beijais



O CORPO QUE FICOU PRA TRÁS Aqui, trataremos de questões encarnáveis e encarnadas, travaremos o diálogo com perguntas filosóficas inerentes ao humano e as respostas relativas no campo do sentido.

As coisas não são óbvias, hierarquizadas, verticalizadas. É na horizontalidade que buscamos construir juntos um caminho comum. Entre abraços e enlaces se faz o caminho entre diferentes técnicas e uma práxis em Dança Contemporânea a partir de elementos da Dança à Dois. Na busca do que nos uni, modifica e potencializa nosso fazer em quanto coletivo; do que nos permitir persistir, continuar mesmo acompanhado cascaviando nossa singularidade e por a tona “O que queremos fazer corporalmente”.

O corpo que ficou encarnar seu próprio processo. Soma a si mesmo. Diz do tempo, pois o tempo é agora e para o corpo nada é além disso.

O corpo não tem a distinção entre o presente, o passado e o futuro. Tudo (re)atualiza-se diariamente. Este é o fascinante desafio.

Ficha Técnica

Proposição e Direção: Amsraiane Guilherme / Intérpretes Criadores: Amsraiane Guilherme, Mel Rayzel, Saulo Dias / Orientadores: Andréa Bardawil e Paulo Caldas / Iluminação: Walter Façanha
Figurino: Paulo José

Agradecimento

Agradeço, primeiramente, a Deus, por estar comigo e conduzir meus passos. A minha família, em especial meus pais por apoiarem meu sonho e a todos os professores que passaram pelo curso, que contribuíram para essa formação e nos apropriaram do nosso processo, dando tempo às nossas vivências, onde antropofagicamente devoramos tudo o que nos trouxeram como estímulos. Agradeço a celebração do que ficou no eu-corpo, e tudo o que é possível até aqui.



CICATRIZES Cicatrizes trata de três histórias que envolvem deficiência auditiva, abuso sexual infantil e depressão vividas pelas intérpretes...Cicatrizes, marcas, feridas não abertas mas sempre presente onde é relatado a maneira como isso as afetam e como lidam com tais marcas que nunca podem ser esquecidas, apesar da convivência não se pode ser deixada para trás. Além das diferentes histórias a ligação entre as três pode ser sutilmente notada, criando um vínculo entre as vivências, é algo que está na pele, na memória, imerso dentro de si...

Ficha Técnica

Proponente: Karla Pereira / Intérpretes criadoras: Bruna Sanchez, Magali Almeida e Karla Pereira
Iluminação: Walter Façanha / Figurino: Paulo José / Orientação: Paulo Caldas e Andrea Bardawil

Agradecimentos

Agradeço aos PROFESSORES e a COORDENAÇÃO que sempre nos motivaram e estiveram perto durante todo o percurso...A uma grande amiga e anja em minha vida DAYANA FERREIRA pelo apoio e motivação a nunca desistir e aproveitar cada vivência do curso como uma oportunidade única..Aos AMIGOS de uma longa caminhada e aos amigos de café de todas as manhãs..Aos ORIENTADORES Paulo Caldas e Andrea Bardawil por acreditar numa dança sempre maior e mais generosa e por acreditar sim que somos capazes de muito mais do que achamos que podemos ir...As minhas COMPANHEIRAS DE TRABALHO Bruna e Magali pela troca e partilha durante todo o percurso...



IMPLOÇÃO SOB PELES Implosão sob Peles, trata-se do corpo no estado de implosão causado pelo acúmulo de emoções prestes a explodir dentro de nós, gerando destroços apenas em nós mesmos. Esses destroços chamamos de vestígios, ou seja, aquilo que se manifesta e se revela na pele através de movimentos. Assim damos ao corpo um estado plural dentro das singularidades de seis intérpretes em cena.

Ficha Técnica

Proponente/Direção: Gabrielle Motta / Intérpretes Criadores: Gabrielle Motta, Felipe Querino, Keven Rocha, Luisa Bessa, Wlândia Torres, Junior Cândido / Iluminação: Walter Façanha / Figurino: Paulo José / Sonoplastia: Issac Omar / Orientação: Andréa Bardawil e Paulo Caldas

Agradecimento

Agradecemos imensamente a todas e a todos que vieram antes de nós nesse trajeto do Curso Técnico em Dança e que asseguraram, com muita luta, a permanência do curso. Igualmente agradecemos a todas e a todos que estiveram e estão conosco nessa jornada doando de si para que fosse possível chegarmos juntos até aqui. Por fim, em especial queremos agradecer ao Thiago Braga pela sua presença, competência e generosidade dispensadas a nós cotidianamente ao longo do curso.



CORPO CONFLITO Um corpo em conflito consigo mesmo, angustiado por tudo o que viveu o que vive e o que viverá, atormentado pelo

seu passado, dominado por seu presente e ansioso por seu futuro. Um corpo caos, o sentir desse corpo, o reverberar no corpo, as emoções da pele, a aflição da carne.

Ficha Técnica

Proponente/intérprete: Isabela dos Santos / Orientação: Andrea Bardawil e Paulo Caldas / Luz: Walter Façanha / Figurino: Paulo José



REVOLVER Encontram-se acolhidos em memórias. Na pele transborda uma ânsia por saudade, que nos traz a reencontros com cheiros, sensações e imagens que sobrevivem, e nos dão um novo sentido a cada encontro, pois as moldamos de acordo com o agora. Revirados, retorcidos, removidos! Aqui estamos juntos permeando passado e presente.

Ficha Técnica

Proponente: Erick Flor / Intérpretes Criadores: Erick Flor, Luisa Bessa, Sérgio Cavalcanti e Issac Omar

Trilha Sonora: Issac Omar / Luz: Walter Façanha / Figurino: Paulo José / Orientação: Andréa Bardawil e Paulo Caldas

Agradecimento

Aos meus amigos e professores que me incentivaram a fazer a inscrição no curso. A todos os queridos professores que conheci e reconheci nessa caminhada de dois anos. Aos meus companheiros de turma que por muitas vezes me fizeram chorar com suas histórias e rir com suas brincadeiras. Em especial a minha mãe que por mais que parecesse que ela não me apoiasse, todos os dias pela manhã ela estava alí me acordando e fazendo meu café da manhã, e até me cobrava explicações quando eu precisava faltar.



VULCANO O que corpo que surge das tensões e resistências. Surge do acúmulo de palavras, danças e memórias. Um corpo que explode, que expele, que entra em erupção. Um corpo-vulcão.

Ficha Técnica

Proponente e Intérprete-criadora: Izabel Sousa / Iluminação: Walter Façanha / Figurino: Paulo José
Orientação: Andréa Bardawil e Paulo Caldas

Agradecimento

Agradeço primeiramente a Deus, minha maior força. A minha família (pai, mãe e irmã), aos meus professores, aos meus amigos de turma e ao curso Técnico em Dança.



MUDA Leves, fortes, intocáveis, independentes, descontroladas, vulneráveis, resilientes, cíclicas, temperamentais, cíclicas, angelicais, cíclicas, femininas, cíclicas, mulher, cíclicas, homem, cíclicas, masculino, ciclo... Ciclo que se renova e permite a mudança. Muda, mulher! Mulher que é muda pronta a florescer para outro ciclo. Que muda porque mudar é o ciclo. Porque, no ciclo, a mudança lhe transforma, emudecendo o que não precisa ser dito e esbravejando o óbvio do ser mulher.

Ficha Técnica

Proponente: Ivna Ferreira / Ensaiadora: Mel Rayzel / Intérpretes-criadoras: Karine Sousa, Marcela

Costa e Jéssica Brasileiro / Iluminação: Walter Façanha / Figurino Paulo José Orientação: Andréa Bardawil e Paulo Caldas

Agradecimento

Somos gratas ao feminino que reside e resiste em todos. As mulheres da nossa família de sangue e da nossa família de alma, mulheres com as quais aprendemos e para as quais ensinamos, mulheres que nunca vimos, mas que deixaram em nós marcas de sua resistência, mulheres ancestrais, espirituais, mulheres em forma de energia que se manifestam na imagem de deusas. Em nós reside a bruxa, a deusa, a sacerdotisa, a trabalhadora, a mãe, a anciã, a criança, a água, a terra e todas compuseram e influenciaram esse trabalho. Somos gratas pelo nosso feminino sagrado e a pela natureza cíclica de ser mulher.



SUJEITO CORPO AMORFO

Aprendemos a caminhar sem órgãos, com olhos tortos, lábios costurados, comendo plástico, papelão e ração. Seguimos nosso cotidiano, e, ainda sim, nos sentimos culpados por acreditar que não fazemos o suficiente pra entrarmos na ideia de perfeição. A relação de poder também é estabelecida a partir de uma estética vigente. Somos moldes. Plásticos. Sintéticos. Objetos de pesquisa. Certificados. Votos. Números em estatísticas e em documentos. Somos Classe A, B, C. Somos pobres. Pobres que comem e pobres que passam fome. Somos fundo de garantia e, em todos os setores, somos a garantia de não chegarmos ao fundo. Somos loucuras de nós mesmos. A única coisa que não somos, é o que queremos ser. O corpo atrofiado se expande na necessidade de expressar-se, a marca do chinelo caminha com os pés, a cabeça aponta para o chão, a fala tem culpa, grito e dor. Vamos dividir nossas covas.

Ficha Técnica

Proposição e Direção: Lucian Charada / Intérpretes Criadores: Lucian Charada, Tatá Tavares, Abdias Souto e Samuel Taveira / Iluminação: Walter Façanha / Figurino: Paulo José / Orientação: Andréa Bardawil e Paulo Caldas

Agradecimento

Agradeço todas as pessoas que me ajudaram a construir e projetar a pessoa que sou hoje, que de alguma forma colaboraram e me inspiraram nesse trajeto que fiz. Em especial, algumas pessoas como Michelle Fontenelle e Janne Ruth, que me oportunizaram e acreditaram na minha história, meus companheiros do Grupo Ritmo Soul'to, que juntos construímos todos os sonhos com a

dança e ainda mantemos isso, minha companheira, Cinara Falcão, por estar comigo e me ajudado imensamente nos últimos oito anos, com todo amor que pôde oferecer e todo companheirismo, e de uma forma inigualável, meu pai, o homem que me inspirou e me inspira, me ajuda a manter a cabeça erguida e o corpo firme, até hoje. Gostaria de agradecer imensamente também, meus companheiros de trabalho, Abdias Souto, Tatá Tavares e Samuel Taveira, por toda dedicação e toda confiança depositado no meu olhar enquanto propositor e por toda colaboração na construção desse trabalho. Também, toda equipe do CTD, Coordenação, Direção e Professores, pela paciência ao longo do processo.



DESVIADA Mulheres que admiro, reconheço que amo. Mulheres que provém, decidem, que mandam e amam muito. Mulheres que dançam e que servem aos seus homens. Mulheres que determinam, que te ensinam e que você aprende a querer ser. Suas referências, suas reverências, seus conflitos. A estranheza, a busca, o amor, os abraços, conflitos. Os sorrisos, as danças, as fés, os mandamentos. Co-dependência, a culpa, conflito. As mulheres que sou.

Nascer para cumprir um papel, nascer mulher. Nascer para ser espelho. Nascer para executar um plano que você não fez. Se perceber distância do plano dói. Dói porque não lhe ensinam que pode ser diferente. Dói porque te entregam as amarras e lhe vestem delas dizendo; cuide as, preserve as, se amarre porque elas são suas. Se desprender e ainda assim ser você.

Ficha Técnica

Proponente: Luisa Bessa / Intérprete criadora: Luisa Bessa / Orientação: Andréa Bardawil, Paulo Caldas

Figurino: Paulo José / Luz: Walter Façanha / Sonoplastia: Naiara Lopes

Agradecimentos

Andréa Bardawil, Paulo Caldas, Patrícia Caetano Keven Rocha, Janaina Bento, Rubéns Lopes, Kassio Marques, Wellington Gadelha, Sâmia Bittencourt, Aspásia Mariana, Cláudia Pires, Thiago Braga, Paulo José e Walter Façanha.



ENTRE HISTÓRIAS QUE CONTEI E OUTRAS QUE VIVI

Herminia, do Carmo, um homem, uma mulher, duas, Lavras, a dois, nove um, oito seis, Flexeiras, muitas histórias e um corpo cheio, vida por trás. Por trás de todas as rugas e marcas de vidas que aconteceram ali, no ser. Corpo, lugar de memória, contos alojados no ser, filmes, passos entre o olhar já meio lento, curioso busca, com calma, o próximo passo.

Maca branca, toalhas amareladas, uma cerca... cercadas em si, conversam, percebem a juventude, o enrolar do arame ali, todas as risadas divididas, esqueceram a letra daquela velha e boa música.

O sol que se põe, céu rosado, uma tela de ação. Vestidos ganham deus desenhos, o do vento, ventre, roupas lavadas a mão penduradas, um varal, nascimento que se faz, na arte da cerca; emaranhado e embaraçado. histórias, retorno ao berço, puxado pelo mar, de volta, uma imensidão, úteros, em linha perdida noutro lugar, um nó... quase enferrujado, então...passado, presente e futuro, ali, cercas, dedos furados e um céu rosado do fim de tarde.

Ficha Técnica

Proponente: Saulo Dias / Intérpretes Criadores: Saulo Dias e Karine Souza / Orientação de Luz: Walter Façanha / Orientação de Figurino: Paulo José / Orientação: Andréa Bardawil e Paulo Caldas.

Agradecimento

Agradeço primeiramente a Karine que foi mais do que uma parceira e irmã nessa partilha, a qual me ensinou e me somatizou tantas sensações de plenitude que levarei pra sempre. Agradeço também a todos os meus mestres que me fizeram caminhar apesar de tudo até aqui, aos meus colegas de turma que de forma potente e compreensiva mostraram que não estamos sós e é de mãos dadas que chegamos no final do curso. Agradecimento especial aos meus familiares e principalmente aos meus alunos que são minha maior base de força; de onde eu tiro todas as energias que não tenho; esses que são minha maior inspiração de vida e ao mesmo tempo meus professores por me ensinarem tanto sem dizer nada. Meu muito obrigado.

Saulo Dias



RELAÇÕES Relações trará à cena as nuances dos vínculos que construímos no decorrer da nossa história, e como isso pode interferir na particularidade de cada ser. Relações frenéticas, leves, dependentes, líquidas que constrói nosso cotidiano, que nos forma.

Ficha Técnica

Proposta e Direção: Natália Menezes / Intérpretes-criadores: Abdias Souto, Aline Braga, Amsraiane Guilherme, Magali Almeida, Ray Nunes, Tanara Alves / Luz : Walter Façanha / Figurino: Paulo José / Orientação: Paulo Caldas e Andréa Bardawil

Agradecimento

Somos gratos a Deus, por esse processo de aprendizagem, e a todos aqueles que nos fortaleceram desse período. Gratidão a Professores, coordenação, orientadores, amigos e família. Estamos felizes em compartilhar com o público, frutos dessa caminhada.



SELEÇÃO ARTIFICIAL: BRECHAS

Fantasiando transfigurações humanas, constituímos outras possibilidades para o indivíduo e suas habilidades sociais. Traçamos panoramas evolutivos de novas espécies alteradas e refletimos artisticamente sobre o comportamento humano contemporâneo. Seres orgânicos, híbridos e íntimos. A busca pelo prazer que transita pela afetividade, sensualidade, sexualidade e sinuosidade do movimento.

O corpo e as relações interpessoais humanas sendo remodeladas a partir da influência felina.

Ficha Técnica

Proposição e direção: Axel Santiago / Intérpretes-criadoras: Mel Rayzel, Nina Andrade e Patrícia Lima

Figurino: Paulo José / Iluminação: Walter Façanha / Orientadores: Andréa Bardawil e Paulo Caldas

Agradecimento

Às minhas intérpretes/criadoras/amigas Mel, Nina e Patty por confiar seus corpos a mim e, principalmente, a esta obra, contribuindo com suas singularidades; Ao Serginho, pela constante companhia e parceria em tempos de crise e/ou de bonança, e pelos açáís compartilhados; À orientação, Andréa e Paulo, e à Elisa Abrão pelas sensações trazidas para este trabalho.



INTERSEÇÃO Em teoria dos conjuntos, a interseção é um conjunto de elementos que, simultaneamente, pertencem a dois ou mais conjuntos, o entre de cada todo. Partituras feitas sequências criadas, frases coreográficas estabelecidas. Dentre todas elas onde está a intercessão? Quem vai descobrir onde cada intercessão está e você! Sua interpretação de intercessão, o seu conceito o seu olhar, sua própria dramaturgia da obra. Quatro bailarinos em cena com seus próprios corpos com sua própria movimentação em suas próprias direções e em seus próprios fragmentos. Fazem você se perguntar se questionar e identificar durante 10 minutos onde a palavra intercessão está na obra.

Ficha Técnica

Proponente/Direção: Felipe Querino / Intérpretes Criadores: Felipe Querino, Gil Sales, Naira Macena, Thiago Batista / Luz: Walter Façanha / Figurino: Paulo José / Orientação de espetáculo : Andréa Bardawil e Paulo Caldas

Agradecimento

Agradeço a todos os envolvidos.



SELEÇÃO ARTIFICIAL: AS FORMIGAS

Fantasiando transfigurações humanas, constituímos outras possibilidades para o indivíduo e suas habilidades sociais. Traçamos panoramas evolutivos de novas espécies alteradas e refletimos artisticamente sobre o comportamento humano contemporâneo.

Ser formiga. Refinar habilidades adquiridas, carregar cem vezes seu peso, aguentar a carga e acreditar no poder coletivo. Descobrir, num novo corpo, um experimento de diferença e discordância do senso comum, mas capaz de associar-se e provocar cataclismos.

Ficha Técnica

Proposição e Direção: Sérgio Cavalcanti / Intérpretes Criadores: Axel Santiago, Danilo Magno, Erick Flor, Ivna Ferreira, Nina Andrade, Patrícia Lima, Rayzer Xavier / Orientadores: Andréa Bardawil e Paulo Caldas / Iluminação: Walter Façanha / Figurino: Paulo José / Edição de Áudio: Sérgio Cavalcanti

Agradecimento

Aos meus mestres - à minha mãe, por ter me criado só, sendo a fonte de tudo que é forte e feminino dentro de mim; à minha primeira professora de dança Gorete Maia; e à Leandro Netto, que é infinitamente responsável pelo artista que sou hoje. Este trabalho é fruto de dois anos e meio de laboratórios com Leandro, onde pude me encontrar completamente imerso em dança contemporânea. Sou eternamente grato por Sodade, pelo carinho, amparo, sua sensibilidade diária e pelas mil noites de momentos criativos e fantásticos.

Às duas pessoas com as quais amo dançar a vida - Thais, companheira das mais incríveis viagens; e Axel, por ser um porto diário. Obrigado por somar nessa obra e por estar nesse momento comigo.

Agradeço aos intérpretes-criadores desse trabalho, que são amigos tão queridos e compõem tão valorosa e vigorosamente nosso trabalho. Grato também pelas considerações tão assertivas do Paulo, pelas provocações de Andréa e à Thereza Rocha por acompanhar a concepção do projeto. Obrigado ao Porto Iracema das Artes, Tia Dona, Sofi Tukker, Nina, Levi Mota, Keli Pereira, Andreia Pires, Enya, Elisa Abrão, Rayo, Joel, Gabi, Tame Impala, açai, meu pai e às formigas, estejam elas em seus formigueiros ou não.

Ficha Técnica da Mostra

Direção Artística // Cláudia Pires
Produção // Thiago Pinheiro Braga
Orientação de Montagens Finais // Andréa Bardawil e Paulo Caldas
Figurino // Paulo José
Iluminação // Walter Façanha
Projeto Gráfico // Mateus Pompeu

Porto Iracema das Artes

Presidente do Instituto Dragão do Mar // Paulo Linhares
Direção de Formação e Criação // Elisabete Jaguaribe
Assessoria de Projetos // Simone de Oliveira Lima
Assessoria de Desenvolvimento // Simone Ivo
Secretária Executiva // Cristiane Magalhães
Assistente de Diretoria // Quitéria Gomes
Assistente de Diretoria // Monaliza Santos
Coordenação de Estágios e Negócios // Natália da Escóssia
Coordenação de Formação // Edilberto Mendes
Coordenação de Criação e Produção // Natasha Faria
Coordenação do Programa de Dança // Cláudia Pires
Assist. Coord. Educativa – Dança // Thiago Pinheiro Braga
Produção Laboratório de Dança // Luiz Otávio Queiroz
Coordenação e Tutoria Laboratório de Audiovisual/Cinema // Karim Aïnouz,
Marcelo Gomes, Sérgio Machado
Coordenação Geral Laboratório de Audiovisual/Cinema // Lis Paim
Produção Laboratório de Artes Visuais // Aline Albuquerque
Coordenação Laboratório de Artes Visuais // Bitu-Cassundé
Coordenação Laboratório de Teatro // Andrei Bessa
Coordenação Laboratório de Música // Mona Gadelha
Produção Laboratório de Música // Leo Porto
Coordenação Curso Técnico de Animação Gráfica
para Jogos Eletrônicos // Daniel Gularte
Assist. Coord. Educativa – Games // Emanuely Alencar
Coordenação dos Cursos Básicos de Audiovisual // Arthur Leite
Assistente da Coordenação dos Cursos Básicos
de Audiovisual // Talita Leandro Sobrinho
Coordenação dos Cursos Básicos de Artes Cênicas // Ângela Soares
Assist. Coord. Educativa – Artes Cênicas // Iolanda Lene
Coordenação dos Cursos Básicos de Artes Visuais
e Multimídias // Carolina Vieira
Assist. Coord. Educativa – Artes Visuais e Multimídias // Natália Bezerra
Coordenador Pedagógico – NAVE // Pedro Firmiano
Técnica de TV e Vídeo // Andréa de Sousa Moreira
Secretária Escolar // Aldenice Oliveira

Gerente de Produção // Talita Jeane
Operação de Equipamentos // Gabriel Silva, Luis Santiago,
Vinicius Monteiro e Ronnie Mathias
Técnico de Som // Pedro Henrique Saraiva Gino
Tec. Manut. Informática // Afonso Souza Lima Neto
Assist. Adm. Escolar // Tatyane Fernandes Melo e Jaire Silva de Sousa
Assessora de Imprensa // Raphaele Batista
Analista de Mídias Sociais // Eduardo Sousa
Web Designer // Estevão Acioli
Designer // Mateus Pompeu
Estagiário Designer // Daltro Holanda
Estagiária de Jornalismo // Lua Latorre, Manuela Sales, Myke Guilherme
Fotógrafa // Joyce S. Vidal
Bibliotecária // Clarice Maria Pereira de Souza

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Governador // Camilo Santana
Vice-Governadora // Izolda Cela
Secretário da Cultura // Fabiano Piúba



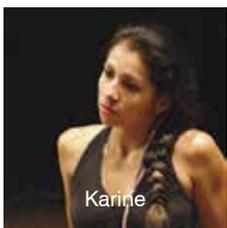
TURMA 2016/2017



Isabela



Mel



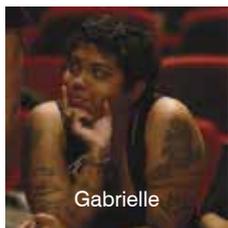
Karine



Sérgio



Lucian



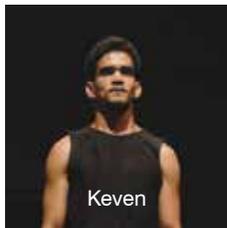
Gabrielle



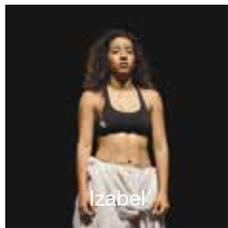
Patricia



Wladia



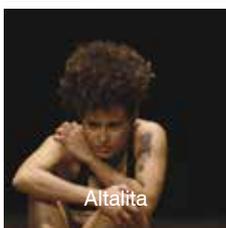
Keven



Izabel



Junior



Altaita



Naira



Luísa



Abdias



Nina



Marcela



Ivna



Natalia



Aline



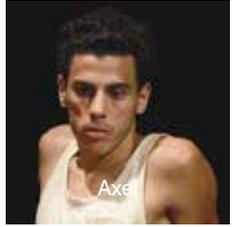
Danilo



Samuel



Saulo



Axel



Yaline



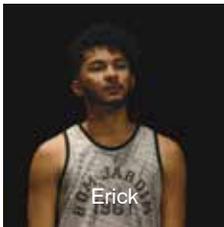
Amsraiane



Letícia



Rai



Erick



Tanara



Bruna



Felipe



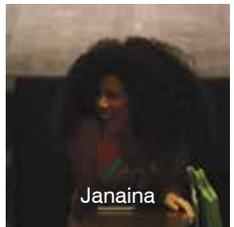
Jessica



Magalli



Thiago



Janaina



Gilclesio



Ana Karla







**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura